Ano 19.º — Sabado, 10 de Abril de 1926 — N.º 921

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO
Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Angola

Enquanto esta rica, mas infeliz provincia, se debate na maior agonia, produzida por os maximos sofrimentos, a politica torpe que aí campeia, descuidada e muito descansadamente, procura descobrir algum correligionario que queira, qual outro Cerineu, ajudar a levar a cruz ao Calvario.

Deve ser assim—é da Lei Organica!

Perca-se Angola—isso é indiferente. O ponto culminante é que seja democratico o seu Alto Comissario.

Mas, escreve o *Seculo*:

....

O Partido Democratico não tem, evidentemente, dentro das suas fileiras, quem queira ir entronizar-se no cargo de vice-rei de Angola. Se tivesse, o lugar, que é de arregalar o olho, já estaria preenchido. Sendo assim, porque não dá o Directorio um alto exemplo de isenção, indo procurar longe da sua grei quem, oferecendo todas as garantias para bem desempenhar tais funções, queira ir governar Angola? Não seria esse o caminho a seguir?

E acrescenta:

....

O País está farto de comedias. E o que para aí se tem passado com a escolba do alto comissario de Angola é uma comedia intoleravel. Não se dançam assim *can-cans* partidarios sobre a carcassa dum territorio agonisante. E Angola agonisa sem dinheiro, sem credito, sem recursos, sem ter quem a oriente, quem a guie e quem a dirija. Ha por lá muitos bons portugueses que com o seu trabalho tem feito tudo para que tão rica e tão lusitana colonia avance e progrida. E esses têm todo o direito a ser protegidos. Abandona-los seria um crime e uma cobardia. Entre esses portugueses, conhecedores da provincia de Angola, não haverá um com a capacidade indispensavel para a governar? Entre os homens bons que com o seu esforço têm contribuido para que Angola continue a ser portuguesa, não seria possivel encontrar um suficientemente patriota e possuidor das qualidades necessarias para dar aos politicos e politicantes da nossa terra a altissima lição de os ensinar como se administra em Africa aquilo que Portugal em Africa possue?

O que se está passando com o regimen dos altos comissarios é uma vergonha como tantas outras de que é responsavel o partido democratico.

Se o Parlamento não fosse o que se sabe acabava com isso e pronto—tudo arrumado por uma vez.

Mais valia.

Uma decisão

Sabemos que foi ou vai ser negada, como de justiça, á Junta de Freguesia da Oliveirinha, por despacho do ministro do Interior, o direito de expropriação duma faixa de terreno anexa á Fabrica Ceramica de Quintans e de que aquela pretendia apoderar-se exclusivamente por acinte á firma Duarte Lebre & C.ª.

Congratulando-nos com a resolução tomada, daqui felicitâmos os incansaveis industriaes por os poderes publicos os terem atendido, não consentindo na projectada extorção.

9 de Abril

Comemorou-se ontem mais um aniversario da derrota portuguesa nos campos de batalha da França com uma missa resada na igreja da Misericordia e durante a qual foi proferida uma oração pelo sr. dr. Luiz Lopes de Melo, de Coimbra, que muito agradou á numerosa assistencia.

A's 16 horas ouviu-se o sinal para os dois minutos de silencio, em que toda a gente se conservou, respeitosamente, de chapeu na mão, havendo ainda nos quarteis, como de costume, prelecções sobre o nosso esforço na Grande Guerra, conforme determinação superior.

Nalgumas terras inauguraram-se monumentos aos mortos, pelo que cada vez nos convencemos mais de que Aveiro será a ultima onde isso virá a efectivar-se.

Francisco Maria Soares
Falecido no dia 1 do corrente
(*Noticia adeante*)

O nosso aniversario

Distinguiu-nos ainda com uma cativante referencia o nosso presadissimo colega de Fafe, *O Desforço*, que assim se exprime no seu numero de 19 de março:

"O Democrata,,

O Democrata, velho semanario republicano que o querido amigo Arnaldo Ribeiro tão proficientemente dirige, entrou em novo ano de publicação.

Este jornal, que é um dos que marca pela sua sinceridade, pelo seu destemôr, pela sua inergia, pelo seu republicanismo são e puro, dizendo as coisas com desassombro, com intrepidez, revelando sempre amôr pela Republica, pela verdade, pela justiça, é um indefectivel bairrista, é dos que querem a Republica engrandecida e a Patria enaltecida e por isso justa e merecidamente é um dos mais considerados da provincia.

A sua admiravel atitude tem causado a Arnaldo Ribeiro sérios desgostos, pois contra ele se teem praticado atentados vis como se isto fôsse ainda uma monarquia ou um regimen de cacête. Mas o distinto colega tem tido e terá sempre a seu lado a imprensa livre, a justiça que lhe assiste.

Arnaldo Ribeiro merece a nossa consideração, merece o nosso apoio, apoio e consideração que toda a gente de bem lhe dá e por isso não afrouxa.

Aqui lhe reiteramos os protestos da nossa solidariedade e, pelo 18.º aniversario que festejou, enviamos ao bom amigo um grande e cordial abraço.

Aproveitando o ensejo, agradecemos a todos os confrades as felicitações que se dignaram dirigir-nos e aqui temos arquivado como penhorante lembrança que não desejâmos esquecer.

Uma conferencia

O honrado republicano que se chama Brito Camacho realisou, ha dias, em Lisboa, uma conferencia publica sobre as *caracteristicas essenciaes da democracia*, que foi uma verdadeira lição de direito social e politico, tendo, ao terminar, acentuado bem, com toda a precisão, o que falta á Republica.

O que falta á Republica, disse o orador com energia e extrema convicção, são bons republicanos. O que falta á Democracia são bons democratas.

E deixando se arrastar pela mesma ordem de ideias: «E' preciso republicanisar e democratisar a Republica—eis tudo. O novo regimen não foi uma aventura, como para aí se diz. Ele acomoda-se perfeitamente ao espirito moderno, economico e moral. O que anda adulterado é o sentimento patriotico. E' preciso educar e instruir, fazer cidadãos conscientes, que se interessem pelo bem da Nação e que colaborem na administração, que façam da Republica um regimen de moralidade, sem aventura nem negocio. Que cada um procure ser cidadão, no verdadeiro e lato sentido do termo, e depois intervenha nos destinos da Nação, como lhe parecer melhor.»

Assim mesmo. Se nos tivesse sido dado ouvir o sr. dr. Brito Camacho, nós, que não somos partidario de ninguem, tê-lo-hiamos aplaudido com entusiasmo porque proclamou a verdade sem olhar a conveniencias.

Muito bem. Muito bem.

O Democrata *vende-se na Livraria Universal — Rua Direita—Aveiro.*

As novas moedas

Os jornaes voltaram a noticiar que na Casa da Moeda se activa a cunhagem das moedas que hão-de substituir as cedulas em circulação, mas que ainda se não sabe quando isso acontecerá visto faltar a respectiva ordem da Fazenda Publica.

Custam bem a aparecer.

O Democrata, *vende-se na Arcada juntamente com os jornaes de Lisboa*

Antonio Madail

De bordo do vapor em que viaja, recebemos ante-ontem, ás 19 horas, um *radio* expedido pelo nosso presado amigo Antonio Madail, que, ao entrar em aguas portuguesas, nos envia um grande abraço.

Antonio Madail regressa, acompanhado de sua esposa, do Congo Belga.

Contra as saias curtas

O governo da Grecia acaba de publicar um decreto proibindo o uso das saias excessivamente curtas e prescrevendo que elas não podem mostrar mais de 30 centimetros de perna. A lei rigorista, tendo entrado em execussão, já castigou algumas deliquentes.

Digam agora que até ao joelho é para quem as quiser ver... suas gregas...

A Legião Branca em acção

Pedem-se providencias

Um que vem ao nosso encontro: é o correspondente da *Alma Popular*, que, na sua carta de 31 de março, publicada em 2 do corrente, se exprime desta maneira com o titulo e sub-titulo da epigrafe:

Escrevo-lhes alta madrugada sob uma insónia terrivel. Entra-me o luar pela janela quasi ofuscando o *brilho* electrico da lampada que me alumia pendente do tecto da minha sala. Ha prenuncios de um belo dia. E hontem, terça-feira, com uma temperatura rasoavel, a Natura permitiu que eu désse um passeio ao recinto da Feira de Março. Mas..., logo ao transpôr o limiar da minha porta, tópo com um amigo que vem dar-me uma noticia: a *Legião Branca Aveirense entrou em actividade.*

A Legião Branca ?!...

Parece que, ouvindo-se pronunciar tão sonóra frase, a gente deveria acreditar que estava em presença de uma seita ou sociedade secreta toda de Paz e Bondade!

Nada disso. E' uma nova sociedade vermelha, OU DA VERMELHINHA, instituida por um cristo que não é do sangue daquele que chamava a si as criancinhas, mas dum cristo com *figados dum pai leão* que a muitos tem atemorisado por que o julgam um ferrabraz.

Pois é verdade! A noticia sensacional, conhecida já da policia, que não actua, porque tem um comissário que é todo cristo, e que, no dizer do mesmo cristo, perdeu toda a energia, essa Legião Branca devia já estar sob ferros da Republica.

O que me contaram é de tremer de indignação contra as autoridades. A Legião Branca, QUE A POLICIA CONHECE DESDE A SUA FUNDAÇÃO; que espalhou por toda a cidade grandes impressos e os colou nas paredes; QUE A POLICIA SABE ONDE SE FAZEM AS SUAS REUNIÕES, não é perseguida, os seus adeptos não são presos para averiguações; ELES QUE IMPUNEMENTE AMEAÇAM E PEDEM DINHEIRO, atacam já cidadãos que a suas casas se dirigem, certos de que não serão perseguidos.

Na noite de segunda-feira, o chefe dessa Legião Branca, que é professor duma escola do Estado, e que o Estado e a Republica tem atacado nas suas *conferencias* (?), acompanhado dum sócio, atacou á mocada o Eugenio dos Correios quando se dirigia para sua casa, depois de terminado o seu serviço na repartição a que pertence.

Tremo de indignação e receio até empregar termos para verberar o procedimento das autoridades que não atacam como devem esta LEGIÃO DA VERMELHINHA que se propõe dominar a cidade pelo terror.

Senhor Governador Civil: Vossa Excelencia não deve permitir que á frente da policia esteja um homem que é *unha e carne* com o pai do badameco que se arvorou chefe da Legião Branca e do fascismo aveirenses. E' uma afronta á cidade, é uma conivencia na existencia dessa Legião que, NÃO PODENDO VIGARISAR OS CIDADÃOS A QUEM SE DIRIGE, começa já a atacar traiçoeiramente os que a combatem, os que a atacam.

Senhor Governador Civil: Vossa Excelencia tem de proceder e proceder energicamente contra essa seita e contra os seus subalternos que confraternizam com esses sicários que formam a tal Legião Branca.

Branca ?! Oh irrisão!

O branco representa a Paz, a Concórdia, e eles, os adeptos dessa mascarada, estão representando, á sua sombra, a tragédia do vigarismo, da fantochada e do ataque á mocada.

E a cidade, o concelho, o distrito, precisam de ser varridos desses adeptos de um falso cristo que morde a mão que lhe dá o pão, todos os meses, nas folhas do vencimento da escola em que é professor.

A insónia continua, e o luar vai desaparecendo da minha janela, alumiando talvez uma façanha desses que se dizem legionarios brancos.

Brancos?! Oh irrisão!...

A forma como esta correspondencia está escrita não só põe em relêvo as intenções dos *brancos legionarios* como do fim que teem em vista para alcançarem... o que é dos outros.

Pois bem: ou a autoridade superior do distrito toma providencias, sem demora, em face do que aí se está passando ou muita coisa então virá a lume para demonstrar que Aveiro quer manter as suas antigas tradições de terra pacata, briosa e amiga do socêgo, não consentindo a desordem dentro dos seus muros.

A agressão de que foi vitima o boletineiro Guimarães é um sintoma gráve. Se o crime não fôr punido, onde iremos nós parar?

Senhor Governador Civil: atenção!

Aveiro, matagal de facínoras—nunca!

Benemerencia

"O Democrata,, presta auxilio aos pobres da cidade, distribuindo-lhes esmolas na importancia de 366$20

Além dos 268$70 que dissemos ter para distribuir por ocasião da Pascoa pelos pobres nossos protegidos, ha a juntar mais as seguintes quantias recebidas depois da saída do ultimo numero do jornal: do nosso assinante na California sr. Manuel Bento da Silva, 17$50; dum assinante desta cidade cujo nome se encobre com as letras A, P. 50$00 e duma senhora, tambem desta cidade, em acção de graças pelo restabelecimento duma pessoa querida de familia, 30$00.

Ao todo distribuimos, portanto, 366$20, competindo-nos agora tornar publico os nomes dos contemplados e que foram:

Com 15$00: Silvestre Moraes, Rua das Olarias; Ernesto Freitas, Rua da F. Nova e Laurinda de Melo Alvim, Rua de S. Roque.

Com 10$00: Rita da Silva Almeida, R. S. Sebastião; Claudio Pinto, idem; Maria da Luz Rola, R. de S. Martinho; Luiz Orfão, idem; Joana M

óf a'

Julgamentos

No trimestre passado foram julgadas duas causas importantes no nosso tribunal, onde tiveram assento no banco dos reus o ex-regedor de Eirol João Filipe dos Santos Carvalho, que em 30 de março do ano findo assassinou Francisco José Alquerubim e atentou contra a vida do proprio Pae e João da Costa Estevam, lavrador de Mamodeiro, que numa das noites de janeiro tambem de 1925 esperou um irmão a quem tirou a vida com um grosso varapau, casos então narrados por este jornal.

A sentença que sobre o primeiro recaíu foi de 8 anos de prisão maior celular, reguidos de 12 de degredo ou na alternativa de 28 de degredo com 5 anos de prisão, custas e selos do processo.

O segundo obteve 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo ou na alternativa de 25 de degredo, pena fixa.

Ao publico satisfizeram plenamente as decisões do juri.

Antonio de Cértima

A um jantar que no ultimo sabado o sr. ministro do Egipto em Madrid e Lisboa, Hassan Nachát Pacha, ofereceu no Avenida Palace ao sr. ministro dos negocios Estrangeiros e corpo diplomático assistiu tambem este nosso amigo e escritor, que é hoje consul de Portugal no Suez—Egipto.

Este facto, que representa uma distinção diplomatica raras vezes concedida, marca um triunfo na carreira de Antonio de Cértima, que muito nos apraz registar.

Feira de Março

Está prestes a terminar este mercado anual do Campo do Rocio, onde, pela segunda vez, o nosso amigo sr. José Flores, teve ocasião de expor um grande sortido de artigos finos escolhidos no seu estabelecimento de modas aberto em Barcelos e a cuja barraca as nossas elegantes acorreram, fazendo compras vantajosissimas.

O tempo é que prejudicou imenso o acesso de gente de fóra nos dias principaes.

Os bons hoteis

Num dos pontos mais centraes, concorridos e vistosos de Coimbra inaugurou-se no dia 28 do mez findo um novo hotel, propriedade do sr. Alexandre de Almeida, que outros já dirige e explora em Lisboa, Bussaco e Curia, mantendo-os á devida altura.

A nova casa, que se salienta tambem pelos arrebiques da sua construção, toda em pedra, tomou o nome de *Hotel Hastoria* e certamente vai ser a preferida pelo turismo, que dentro dela encontra todas as comodidades, luxo e conforto por ele exigido.

E Aveiro? Ainda faltará, porventura, muito para chegar a sua vez!...

João Regala

Sabemos estar muito doente em Lisboa, passando privações, que bastante sentimos não poder atenuar, este nosso conterraneo, velho amigo, condiscipulo e companheiro das noites de boémia coimbrã e que na capital fixou residencia ha mais de 20 anos, depois de abandonar os estudos Universitarios, entregando-se ao jornalismo.

A ultima vez que nos encontrámos foi na séde do *Mundo*, a cujo quadro redactorial pertencia com Luiz Derouet, Mayer Garção, Bonrbon e Menezes, etc., etc. Conversamos largamente sobre coisas de Aveiro, sobre os tempos passados da esturdia academica, mas João Regala, alquebrado, enfraquecido, já denotava sofrimento, quebra de energia, um extraordinario mal estar.

Agora, achando-se peor, acamou e luta com falta de meios.

Infeliz! Onde pararão os rapazes do seu tempo que queiram reunir-se e prestar-lhe algum auxilio?

João Regala bem o merece.

Agradecimento

A Direcção da Sociedade Recreio Artistico vem por este meio agradecer a todas as colectividades, autoridades, e á Ex.ma Camara e bem assim á imprensa local todo o concurso prestado para levar a efeito a homenagem a Gustavo Ferreira Pinto Basto.

Notas Mundanas

Fazem anos: hoje, o sr. Antonio Souto Ratola; em 12, a simpatica tricaninha Maria Carolina Martins Arroja e em 4 a sr.ª D. Adelaide Casares Pais Fernandes, esposa do nosso amigo José Augusto Fernandes, sócio da firma J. A. Fernandes & Matos, L.da *e a graciosa trisaninha Emilia de Oliveira.*

— Durante as ferias da Pascoa vimos em Aveiro os srs David da Silva Melo Guimarães, de Vilarinho do Bairro; Orlando Peixinho, escrivão em Vila Nova de Famalicão; José Teixeira da Costa, professor em Válega; Francisco Elias de Carvalho Simão, de Ovar; Belmiro Martins A. Junior, empregado camercial no Porto, dr. Manuel dos Reis, assistente da Universidade de Coimbra; D. Ester Rezende, professora no Loureiro, O. de Azemeis; Agostinho dos Santos Jorge, de Ventosa do Bairro; Ernesto Nunes Vidal, empregado na Casa Pinto & Souto Maior, do Porto e o estudante de medicina Mario de Azevedo e Castro, filho do nosso velho amigo dr. Joaquim Antonio de Azevedo e Castro, juiz de Direito na comarca de S. Jorge, Açores.

— A retomar as suas antigas funções oficiaes, embarcou, ha dias, com destino a Cabo Verde, o coronel sr. D. João de Almeida, que muito em breve conta regressar definitivamente.

Feliz viagem.

—Foi submetida a uma conferencia médica, achando-se felizmente quasi restabelecida, a gentil menina Maria da Apresentação Polonio, filha do nosso amigo Luiz Deus da Loura, ex-regedor da freguesia da Gloria.

—Tambem esteve algo encomodado, encontrando-se já em via de cura, o nosso velho amigo sr. Antonio Ponce de Leão Barbosa, residente em Ilhavo.

—Vai a caminho de Loanda com sua dedicada esposa, o nosso querido amigo Francisco Vieira da Costa.

Do coração lhes desejamos todas as felicidades de que são dignos.

—Vindo daquela cidade africana é aqui esperado por todo o mez corrente o sr. Francisco Manuel Simões, guarda-livros duma importante casa comercial de que é gerente e socio seu pae o sr. Acacio Simões.

—Tambem partiu para o Congo Belga o nosso conterraneo Carlos Mendonça, a que desejâmos as maximas venturas.

—Encontra-se atualmente em Kavungo, provincia de Angola, onde exerce as funções de chefe da Circunscrição da Fronteira do Alto Zambeze, o capitão sr. Victor Hugo Antunes, que para aquelas longinquas paragens se fez acompanhar de sua esposa e filhos.

—Encontra-se felizmente restabelecido dum forte ataque de gripe o ilustre secretario geral do governo civil, sr. dr. Henrique Paz.

—Foi acometido duma nova crise, pelo que recolheu ao leito, o sr. Manuel Marques da Cunha.

—Egualmente se encontra de cama com a gripe o sr. José da Fonseca Prat.

Desejâmos-lhes prontas melhoras.

Fernantello

Ha longos meses que uma campanha virulenta, sem ideal e rasões de peso, vem arrastando as pernas anguilosadas na *folha* que se arvora órgão da classe farmacêutica.

Ora a *Acção Farmacêutica* tem prestado péssimo serviço, atacando epileticamente os homens e os principios dignos de acatamento.

E porquê?

As primeiras manchas que empanaram as colunas da citada gazêta logo esclareceram o mobil e os fins sinistros dos coriscos que iriam caír sobre o alvo se não désse contra-vapôr, se não acedesse ás imposições dos verrineiros, se não abrisse as portas da Faculdade de Farmácia do Porto e espanasse a cátedra para um figurão sem categoria profissional, sem mérito de qualquer natureza, poder, á vontade, espernear, dizer necedades, burrificar o ensino e esmoer com gula a lambeta de professôr.

Quem foi o pregador de tal doutrina, acrisolado doutor de tal trapalhada, o janota diplomado que pôs a sua pluma arrancada da cauda dum urubú velho e quasi depenado, a correr no papel gazetório como as escorrencias dum alfeire pela valêta duma encruzilhada?

E' o inclito Telo da Fonseca, que um tal *Castro Alves*, mascarando-se com este pseudónimo, sem respeitar a memória ilustre do vate brazileiro que, morto na flôr da idade, enriqueceu a literatura da sua nação com versos lapidares, — apregoou, impando de varejador de sintaxe, das regras de boa critica e da ética, que não deve desaparecer das contendas literárias da vida,—como o super-jornalista da grei farmacêutica!

Quando imaginavamos o homenageado apenas circunscrito ao meio banal de sociedades e companhias que, talvez, chorarão sempre as desditas que as torturaram sobre a *sábia* e *honesta* interferência de Telo da Fonseca,—vimo-lo nos cucurutos da preponderancia, como esgrimista supremo nas contendas da imprensa!

Se chegarmos a descobrir a fronte e os gadunhos do panegirista, havemo-lo laurear com o beneficiado, e apresentar os dois de turbante de *rajá* e guedelhas ao vento da celebridade...

O outro que, na baralha da luta, lançava como fagulha de Satanaz pela *Acção Farmacêutica*, esfrega os borzeguins que apanhou por tuta e meia a um Colie perdido em Timôr, na vasa da sua desmedida ambição, no seu orgulho de jarrêta com colarinho engomado e durindana mais virgem que o seu nariz,—é o assistente Fernandes, pau para toda a colher.

O homem que á benevolencia deve o lugar que abichou na Faculdade, ignorantão falaz, ingrato, pedinchão, voraz e falso amigo, julgou-se apto e merecedôr de subir a professôr e despir o balandrau de coadjutor de farmácia para lançar aos ombros a pesada e magestosa toga didática.

E como os ares lhe foram adversos, como durante a tolerância que o bafejou de mero instrutôr de exercícios laboratoriais não revelam o menor indicio de aproveitamento, acuidade e zêlo, vendo-se privado de pôr os pés no estribo da sua prosápia de presumido *mestre*, desembestou o seu odio contra o Director da Faculdade e tambem contra aquele que foi chamado a exercer provisóriamente a regência da cadeira de Farmácia Galénica, que havia vagado pela morte dum professôr de mérito como o dr. Nuno Salgueiro.

E assim, o assistente Fernandes que, trôpego, entrou no exercício do seu cargo, graças á complacência dos que ouviram as suas maravilhas no concurso que fez, —desatou a espinotear, a intrigar, a morder, e a criar a atmosfera que o asfixia.

Sem ter um curso completo, sem trabalhos que o ponham em evidencia, medíocre mas paroleiro e gracioso, abespenhou-se, mordeu a mão que o protegêra, e cultivou os dislates que procurou lançar sobre o Instituto onde, por falta de preparo, nem devia ser admitido como amanuense.

E como o preferido eleito para reger Farmácia-Galénica foi o dr. Albuquerque, aluno distinto e assistente o mais classificado no concurso, que se doutorou, e competente para honrar a cadeira que o dr. Nuno Salgueiro enalteceu, tambem a senha estulta dos verrineiros procurou atingi-lo.

* * *

Vamos a factos. Espraiemos a vista, repentinamente, pelo matagal cuidado pelas canetas oxidadas e retorcidas dos assobiados polemistas da *Acção Farmacêutica*.

Como o pedido alternativo da basofia *telhista* ou *télista* falhou, correndo na espinhela da gazeta em questão, veio o varapau dos saranzas, tortos de corpo, com pernas bambas e mente chocas, roncar impropérios, mentir deslavadamente, tripudiar, injuriar e babujar até a dignidade das alunas da Faculdade com o *sobriquet* de *serralho*.

E ás cabeçadas e mostrando ou pondo ao léu os cravos das ferraduras, conceberam a vil pretensão de fechar o ensino na Faculdade de Farmácia do Porto que, graças aos seus métodos e á força que a dirige, representa um papel invulgar e reconhecido como tal nos estudos superiores do país.

Depois de inumeras torpezas, sem uma dificuldade, sem uma voz a protestar, sem um azorrague a retalhar-lhes a cara congestionada de raiva e não de vergonha,—desataram a cuspinhar, a querer atingir a dignidade e a competencia de tres autênticos professores que, ha seis anos, exercem proficientemente o seu magisterio universitário e foram os pais putativos dos assistentes, no numero dos quais se encontra o falado Fernandes, vindo de Timôr, sua terra de adopção, festejar o posto de capitão e as luzes mortiças da sabença de quimico, mas vivas como as chamas do inferno para as miseraveis tramóias em que o podemos taxar de supremo arquitecto.

Em linguagem obscena e com traços de manetas, em literatice esconsa de velhacoutos e graçolas, de tracejadores de rabiscos de trolhas de taboletas sertanejas, os dois insignes polemistas tem provocado á repulsa e o nôjo a todos aqueles que, por descuido, lançaram os olhos sobre a monturreira que, ha sete meses, vem sendo empilhada nas dependencias da *Acção Farmaceutica*.

A classe farmaceutica não pode ficar impassivel deante das cegas-regas que têm besuntado uma questão deslavada com troanices e porcarias tanto a calhar aos fundibulários que, ás upas e ás cabriolas, vêm, ha tempos, desgastando os lagêdos da imprensa servida por escribas ulcerados.

P. Q. P.

R. do Carril; Maria de Jesus, R. de Sá; Luiza Peixinho, R. do Gravito; Maria Augusta Carneiro, R. do Seixal; Margarida de Jesus, R. Miguel Bombarda; Maria Chiça, idem; Carolina Miranda, R. Eça de Queiroz; Sebastião Pimenta, R. do Sol; Maria José Lemos, R. dos Mercadores; Margarida de Matos, Travessa das Beatas; Emilia Samarrôa, R. do Vento; Maria da Conceição, R. do Loureiro; Elvira de Matos, R. da Fonte Nova; Clara Costa, idem e Delfina de Jesus, Barrócas.

Com 5$00: Maria Luiza, Travessa do Passeio; Carlota Teles, R. da Fonte Nova; Maria Rosa Rebelo, R. Miguel Bombarda; Maria Balacó, R. Eça de Queiroz e Maria da Apresentação, R. da Estação.

Com 4$00: Quiteria de Jesus, R. S. Sebastião.

Com 2$20: Luiz Japão.

Cem escudos tiveram a seguinte distribuição indicada pela pessoa que no-los enviou: a J. M. P., 45$00; a L. J. L., 45$00 e a A. C., 10$00.

Renovando os nossos agradecimentos a quantos concorreram para levar um pouco de conforto aos infelizes, só estimaremos que a Providencia os não desampare e continue a alimentar-lhes os sentimentos de caridade que teem mostrado.

Imposto sobre o valor das transacções

Esteve em cobrança voluntaria até o fim do mez de março aquele imposto. Os individuos que o não pagaram no praso devido, podem ainda fazê-lo com juros de mora até 15 do corrente, se não quizerem ser relaxados.

Livra!...

Sport

Realisou-se domingo, no Campo de S. Domingos, um espectaculo que contristou quasi toda a assistencia, especialmente quando apareceram duas pobres mulheres, que a exploração ali levou e que se esmurraram como exigia o contrato.

A mulher, esse anjo da luz e de candura que Deus nos deu para amenisar as nossas dores e os nossos cansaços; a mulher, a doce companheira que com a afabilidade dum beijo é susceptivel de afugentar as maiores torturas; a mulher, que pelo seu amor, sacrificio e dedicação é uma grandesa no lar, vimo-la por completo transformada, no domingo, fixando essas creaturas que dolorosas circunstancias—isso será a unica atenuante—levaram áquele recinto que mais parecia um cadafalso...

No final apareceu o sr. Faustino Pereira que, dispondo duma superidade enorme sobre o seu adversario, transformou numa manifesta cobardia a sua victoria.

Que selvageria!
Que horrorosa coisa!

Fazemos votos para que tais espectáculos se não repitam entre nós, por repugnantes.

O resultado do *foot-ball* entre o magnifico *team Progresso*, do Porto, com os *Galitos* foi de 8 a 2.

Do jogo resultou apenas que os *Galitos* precisam aprender muito e com essa aprendizagem conseguir a serenidade indispensavel.

Se a tivessem tido o resultado seria outro.

Amador

Fabricas Jeronimo Pereira Campos, Filhos

S. A. R. L.

AVEIRO

Nos termos do art.º 22 dos Estatutos, são convidados os Senhores acionistas a reunirem em Assembleia Geral, no proximo dia 25 do mez corrente, na séde social em Aveiro, para discutirem e votarem o relatorio e contas da nossa Direcção e parecer do Conselho Fiscal, e bem assim procederem á eleição dos corpos gerentes para o trienio de 1926 a 1928.

Aveiro, 6 de Abril de 1926.

O Presidente da Assembleia Geral,

Eduardo Honorio de Lima

BANCO REGIONAL DE AVEIRO

E' convocada para o dia 14 de Abril, pelas 15 horas, na séde da Associação Comercial de Aveiro, a Assembleia Geral Ordinaria dos acionistas para o disposto no art.º 12 dos Estatutos (contas, relatorio e parecer sobre a gerencia de 1925).

No caso de não comparecer numero legal fica desde já convocada para o dia 29 de Abril á mesma hora e no mesmo edificio.

Aveiro, 28 de Março de 1926.

O Presidente da Assembleia Geral,

Manuel Homem de Melo da Camara

(Conde de Agueda)

Mercearia

Passa-se uma em Aveiro, bom local e bem afreguesada, em virtude do dono não poder estar á testa.

Nesta redacção se diz.

Necrologia

Francisco Maria Soares

Vinha de longe a convicção da sua perda. Doença que não perdoa, a sentença estava lavrada. Mas ainda assim, apezar de tudo, quando a noticia da sua morte se espalhou, correndo célere pela cidade, um fremito de comoção atingiu todas as pessoas que o conheciam e com ele mais ou menos de perto conviveram.

Eis o epilogo duma mocidade que se apaga aos 33 anos; o fim dum drama que se desenrolava tragicamente, numa sucessão de mezes que decorrem pesados, profundamente lugubres; de dias amarissimos, de noites pavorosas em luta constante, aterradora e, contudo, improficua, mas que nunca apagou no coração da Esposa —inexcedivel exemplo de amor, de carinho, de sacrificio—toda aquela dedicação, todo aquele afecto proprio de quem está disposta a perder-se na esperança de salvar!

Essa Esposa amantissima sorveu nas lagrimas de instante a instante derramadas, o animo, a força e como que o rejuvenescimento dessa paixão que só o coração duma mulher sabe crear!

Conhecia tudo, via tudo e aceitou o seu Destino com um stoicismo. com uma decisão que só exalta e consagra.

Enfermeira unica e sempre atenta, velando a toda a hora, tambem sempre chorou, porque, no amor, as lagrimas são os ultimos beijos da saudade.

* * *

Francisco Maria Soares nasceu nesta cidade a 9 de setembro de 1892. Era filho do extinto professor sr. dr. José Rodrigues Soares e de sua esposa, a sr.ª D. Maria Antonia Regala Soares. Aqui fez o curso do liceu, entrando depois para a Escola de Guerra. Sendo promovido a alferes em 1913, foi colocado em infanteria 10, que guarnece Bragança, vindo mais tarde para Aveiro.

Fez parte da Divisão de Instrução em Tancos em 1916, seguindo para França com o 24, no ano seguinte, já tenente, pelo que assumiu o comando dos sinaleiros daquele batalhão. Tomou parte no combate de 9 de Abril, onde encontrou o germen da morte que lhe sobreveio ás 13,45 horas do dia 1 do corrente.

Quando da restauração da monarquia, no Porto, o tenente Francisco Soares esteve entre os defensores das margens do Vouga, partilhando da luta travada, tendo-se-lhe por isso agravado os padecimentos a ponto de ser passado á inatividade.

Num pronuncio de melhoras, lecionou sciencias no liceu, atingindo as devisas de capitão. Serviu tambem no batalhão de infantaria 28, aquartelado em Agueda, mas decorrido um ano a doença voltou a mortifica-lo mais pelo que se viu forçado a aposentar-se, sendo nessa situação que se despediu da vida.

O funeral do inditoso aveirense foi uma imponente manifestação de condolencia, encorporando-se nele todo o elemento militar, autoridades, academia, professorado, Camara Municipal de Agueda, oficiais do 28, enfim os representantes de todas as classes sociaes.

Grande numero de corôas e *bouquets* de flores cobriam o ataude assim como a bandeira nacional, tendo-se organisado durante o percurso até o cemiterio oriental diversos turnos. A chave foi conduzida pelo sr. comandante militar e a espada e o bonet do finado pelo alferes sr. Figueiredo.

Antes do cadaver dar entrada no jazigo, o sr. major Menezes, presidente da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, proferiu algumas palavras de apreço e de saudade para com o extinto, de quem se despediu comovidamente.

A guarda de honra, no cemiterio, era feita por infanteria 24 com a respectiva banda, que executou a marcha funebre de Chopin.

O capitão Francisco Soares deixa viuva a sr.ª D. Maria Marques da Silva Soares e tres filhos: um de 6, outro de 9 e outro de 11 anos.

Tan to a ela como a seu irmão, o velho amigo major medico de cavalaria dr. José Maria Soares e de mais familia enlutada, a intima expressão do nosso pezar.

— —

Desabrochando na vida — 15 primaveras apenas—ingenua e bela, a Mariasinha era o encanto, o linitivo do coração materno, sangrando ainda, ferido pela dôr imensa da perda doutro filho querido.

Nas horas de maior amargura, de mais dolorosa saudade, rolaram sobre a cabeça da gentil menina, companheira adoravel de sua Mãe, as lagrimas que esta derramava quando cingia ao peito, como unico consolo, a filha estremecida que a Fatalidade espreitava.

Mas a desgraça entrou no lar do distinto oficial da Armada, sr. Tavares da Silva, porque não poupou a desditosa creança.

Crueldade!

E lá se sumiu.

Botão de rosa desfeito,
Da haste ao vento caido,
Parecia um anjo escondido,
Num calix d'amor perfeito.

— —

Pouco tempo após a morte do marido, faleceu tambem a sr.ª Joaquina Carvalho, que, como parteira, era muito conhecida e considerada.

Aos seus, especialmente a seu filho, o estimado comerciante sr. Augusto Carvalho, os nossos pêsames.

— —

Egualmente se finou em Lisboa o nosso conterraneo sr. João Henriques de Oliveira e Silva, funcionario municipal, sendo sepultado no dia 3 no cemiterio do Alto de S. João.

Era casado com Maria Celeste da Silva, filha de Rosa Sousa, tambem desta cidade.

— —

Em Vizeu deixou de existir o sr. dr. João Manuel Martins Manso que por alguns anos residiu nesta cidade, exercendo as funções de Juiz Auditor.

Era já idoso.

— —

Dr. Elias Fernandes Pereira

Ao fim de uns poucos de anos de isolamento forçado por virtude duma queda que deu, expirou na segunda-feira de tarde, contando 89 anos de idade, o antigo professor e secretario do nosso liceu, sr. dr. Elias Fernandes Pereira, que no dia seguinte recebeu sepultura no cemiterio oriental.

Porque se trata dum homem que foi alguem na sua terra, no proximo numero lhe prestaremos condigna homenagem enquanto hoje fechamos esta pequena noticia com o envio dos nossos sentidos pêsames a todos quantos o pranteiam.

— —

Na quinta-feira de tarde faleceu o sr. João de Souza Marques, de 42 anos, casado.

Vitimou-o a tuberculose.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15 — Aveiro

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção médica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*.
Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais.
Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, prégaria, frutos de cêra, crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar (46)

A Equitativa
DE
Portugal e Ultramar
(Fundada em 1907)

Seguros

DE

VIDA, TERRESTRES, MARITIMOS, AGRICOLAS E CONTRA ACIDENTES DE TRABALHO

Capital realisado 3.000.009$00
Indemnisações pagas até 30 de junho de 1925 6.781.951$14

Correspondente em Aveiro,
Pompeu Alvarenga

Empreza Olarias Aveirense, L.da
Fabrica de Louças e Azulejos
Rua das Olarias—Aveiro

Nesta fabrica, ha pouco montada com os melhores processos de laboração, encontra o publico consumidor e comerciante vastas e lindas coleções de louça para uso comum e decorações. Um variado sortido em azulejos para revestimento de fronterias, ornamentação de mobiliario, casas de banho, cosinhas, etc., etc. Encarrega-se de pintura de quadros em azulejos conforme o desenho apresentado pelos seus clientes.

PREÇOS MUITO REDUZIDOS
GRANDES DESCONTOS AOS REVENDEDORES

João Pinto de Barros Miranda

Instalações em todos os generos e deposito de material electrico

Ilhavo--R. de Camões, 69

Estabelecimento

Trespassa-se um, no melhor local da cidade, constando de mercearia por junto e a retalho, vinhos e comidas.

Para informações na *Antiga Casa Gamelas*, Praça do Peixe—Aveiro.

Predio

Vende-se um assim como a padaria que lhe está anexa.

Tem quintal, frutas, vinha para 35 almudes, 2 poços, pocilgas para creação, etc.

Quem pretender dirigir-se ao mesmo na Rua do Gravito n.º 11

Comarca de Aveiro

Nos termos e para produzir os efeitos legais, se faz publico que por sentença de 14 do corrente mez, que transitou em julgado, foi homologada a deliberação do conselho de familia, que autorisou a separação de pessoas e bens, dos conjuges Silverio Ribeiro da Rocha e Cunha, casado, oficial superior da Armada e Capitão do Porto de Aveiro e Dona Berta da Rocha Pinto e Cunha, actualmente em Setubal, ficando a administração dos bens por esta herdados de seus avós doutor Joaquim Correia da Rocha Martins e esposa e de sua tia Dona Candida Augusta de Liz Craveiro, a cargo do doutor Armando da Cunha Azevedo e espoa Dona Berta Rocha da Cunha Azevedo, de Aveiro.

Aveiro, 26 de Outubro de 1925.

O escrivão do 3.º oficio
Albano Duarte Pinheiro e Silva

Verifiquei
O Juiz de Direito,
(a) *Souza Pires*

Ilha Privada

Vende-se a parte da *Ilha Privada*, na ria de Aveiro, quinhão da Bôa Vista e Cordão da Bôa Vista, que foi do falecido sr. Jorge de Faria e Melo.

Quem pretender dirija-se ao advogado Jaime Duarte Silva—AVEIRO

Chapeus de senhora

A sr.ª D. Ana Teixeira da Costa acha-se já de posse dos novos modelos de chapeus para senhora, que dentro em breve trará a esta cidade afim de servir as suas numerosas e antigas freguesas.

São para a proxima estação do estio.

Telha

Vendem-se cerca de cinco milheiros de telha, tipo antigo. Tratar na rua do Gravito n.º 43—rez do chão.

Leilão de mobilias

A'manhã, domingo, 11 do corrente, á 1 hora da tarde

No antigo armazem de bacalhau, sito na Nova Avenida, junto á Padaria Bijou.

Mobilias de quarto, de casa de jantar, de escritorio, de verga, cofres á prova de fogo, maquina de escrever, bicicleta, 2 motas Triunfo, *livros e outros objectos de uso comum, escriptorio e armazem.*

Pratas, louças e cristaes.

Vendem-se

Duas casas, sendo uma na Rua Manuel Firmino e outra na Praia do Farol, esta com terreno e garage.

Quem pretender queira dirigir-se a Armando Ferreira da Costa—Aveiro. (67)

DESEADO-- Em **21 de Abril** para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

DESNA-- Em **5 de Maio** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DEMERARA-- Em **2 de Junho** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ANDES- **Em 16 de Abril** para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Asturias-- **Em 1 de Maio** para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Arlanza- **EM 10 de Maio** para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southamton e Cherbourgo.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Fabrica da Fonte Nova
Fundada em 1882

e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
'PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição
Aveiro

Aconselha sempre ás pessoas fracas, convalescentes ou com falta de apetite o uso do

Veoquinol SIGMA

que é a vida, a energia, a alegria dos que sofrem.

Depositario em Aveiro:
Farmacia Moura

Madeiras, castanho, aduela de carvalho,

Vasilhame de carvalho e fundagem de castanho

Manuel Antonio Junior

Oliveirinha

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain.

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.

Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola
MAMODEIRO

Fabrica Aleluia
DE
João Pinho das Neves Aleluia
Fundada em 1905

Premiada com medalha de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras aldes tem concorrido.

Louças e azulejos lisos e em relevo
Faianças artisticas, panaux em todos os generos e estilos, etc., etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

Empreza Comercio e Industria Limitada

Cereais, Moagem, Serração, e Carpintaria. Deposito de madeiras para todas as aplicações.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Estrada da Barra

— Aveiro —

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia, Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina **SHELL.**

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Madeira de castanho

Em pranchas e sêca

Vende:

Abel Graça

Rua Direita, 57-A
AVEIRO

Final

Foi num dos talhos da cidade, onde entrou a comprar carne uma guapa sopeirinha de olhos castanhos e cabelos ondeados. Regressava da praça da hortaliça. Em cima do cesto, duas alfaces tão fresca que deram nas vistas ao cortador malicioso.

— Então com quê, logo duas para consolar os grilos!...

— Está engado. Ha quatro anos que estou naquela casa e é coisa que lá nunca vi...

Ainda as ha ingenuas...

Consultorio Médico
DO
Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro;

Aurelio Costa

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

Montenegro Chaves, C.ª, L.da

Praça Almeida Garrett, 23

PORTO

Compram e vendem papeis de credito coupons, notas e moedas.

Encarregam-se da emissão, reforma e reembolso de bilhetes do tesouro.

LIQUIDAÇÕES RAPIDAS

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO
Koque para cosinhas, quilo $25

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsablidade Lim.d

Correspondentes em todas as praças do paiz
Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.
Depositos á ordem e a praso.

Henrique Marques Sobreiro

Alfaiataria

Grande sortido de fazendas de lã nacionais

RUA DO CAIS, 21—AVEIRO

Ferreira & Guimarães

Armazem de cabos, lonas, apretos para navios, oleos e tintas

Representantes do cimento TEJO

Seguros e Comissões

RUA DO CAES, 13 — Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

Pó de vidro

da Fabrica da Lixa

Vende-se na Adega Social

Léde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

REGINA MIRANDA MARQUES PINTO

MODISTA DE CHAPEUS

Bairro da Apresentação — Aveiro

Reabriu o seu atelier, onde se encarrega de modificações em chapeus de senhora e creança a preços modicos.

Executa pelos ultimos figurinos toda a qualidade de chapeus.

MANUEL MENDES LEAL

R. Tenente Resende—**Aveiro**

Mercearia, cereais, vinhos, comidas e dormidas

Batata nacional e estrangeira para consumo e semente

Recebe hospedes permanentes por preços baratissimos

Acaba de receber da procedencia batata francesa e alemã

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionais como estrangeiros

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado